

**USO:** Interno

**CAS:** -

**Fator de Correção:** Não se aplica. Somente corrigir o teor de acordo com o laudo se a prescrição for em isoflavona.

**FM:** -

**Fator de Equivalência (FE):** Não se aplica

**PM:** -

**DCI:** -

## RED CLOVER 8%

### TREVO VERMELHO

#### Nome Científico

*Trifolium pratense*

#### Família

Leguminosae

#### Marcadores

Isoflavona

#### Constituintes Químicos

Isoflavonóides – daidzeína, genisteína, formononetina, biochanina A, pratensina, trifosídeo.

Flavonóides – Kempferol, isoramnetina, quercetina e seus glicosídeos.

Cumarinas – cumarina, medicagol

Outros- ácidos fenólicos, saponinas, resinas, óleo volátil

#### Histórico

No séc. XIX foi utilizado como purificador do sangue, pois acreditava-se que toxinas no sangue seriam as principais causas de doenças. Atualmente está sendo indicado no tratamento dos sintomas da menopausa, pois contém altas concentrações de isoflavonas.

#### Indicação

É usado no alívio dos sintomas de menopausa, como ondas de calor e suores noturnos.

#### Posologia

Extrato padronizado para conter 40mg de isoflavonas por dia.

#### Mecanismo de Ação

O organismo da mulher possui dois tipos de receptores de estrogênio, os alfa (presente na mama e no útero) e os beta (encontrados nos ossos, no coração e sistema nervoso central). As isoflavonas do trevo se ligam com mais facilidade aos receptores beta, fortalecendo ossos e artérias; sendo assim reduz as chances da paciente desenvolver osteoporose e sofrer infartos.

Além de eficaz, o trevo não provoca os efeitos colaterais relatados pelas mulheres que fazem terapia de reposição com hormônios sintéticos, tais como inchaço, secamento vaginal, náuseas e cefaléia.

É constituída dos fitoestrógenos daidzeína, genisteína, além de formononetina e biochanina, que são dimetiladas no fígado e respectivamente, transformadas em daidzeína e genisteína.



#### **Efeitos adversos e Toxicidade**

Efeitos semelhantes aos dos estrogênios: hipersensibilidade e aumento das mamas, alteração da menstruação, ganho de peso e redistribuição da gordura. Com o uso de grandes doses foram relatados infertilidade e distúrbios do crescimento em animais. Potencialização das neoplasias estrógenos-dependentes.  
Há registro de urticária.

#### **Contra-indicações e precauções**

Devido à presença de cumarinas e isoflavonóides, doses elevadas podem interferir com terapias hormonais.

Usar com cautela durante a terapia de reposição hormonal com estrogênios sintéticos e contraceptivos.

Evitar o uso em pacientes com neoplasia estrógenos-dependentes.

Contra-indicado na gravidez, lactação e para crianças menores de 2 anos. Baseado em sua atividade farmacológica, usar com cautela em indivíduos que fazem uso de anticoagulantes. Pode alterar a agregação plaquetária.

#### **Nota**

Aprovado pela Vigilância Sanitária no fim de 2001, o trevo é mais eficiente que os dois outros fitohormônios que vinham sendo usado na reposição hormonal – o Black cohosh e a Soja. Os resultados aparecem após 4 a 6 semanas de uso contínuo.

#### **Interações**

Com drogas que diminuem a viscosidade do sangue como AAS, aspirina e contraceptivos orais; tem suas funções alteradas e ainda pode produzir efeitos colaterais indesejados.

#### **Referências Bibliográficas**

1. BHP 1983, BHP 1990
2. Fitoterapia Magistral. Anfarmag, 2005.